

Ministério da Educação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Campus Campo Mourão Wellington José Corrêa



3ª Lista de Cálculo Numérico

DAMAT, 2021

Nome:

Na maioria dos exercícios desta lista, o aluno terá que verificar suas respostas fazendo uso do software MA-TLAB.

1 Considere o sistema

$$\begin{cases} 5x_1 + 2x_2 + x_3 &= -12 \\ -x_1 + 4x_2 + 2x_3 &= 20 \\ 2x_1 - 3x_2 + 10x_3 &= 3 \end{cases}$$

- (a) Resolva o sistema, se possível, fazendo uso da decomposição LU.
- (b) Usando a decomposição, calcule o determinante da matriz dos coeficientes.
- 2 Usando o método de Cholesky, resolva o seguinte sistema linear

$$\begin{pmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & -1 \\ 0 & -1 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \\ 5 \end{pmatrix}$$

3 Considere o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{pmatrix} 8 & 5 & 6 \\ 2 & 3 & 1 \\ 6 & 1 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 19 \\ 6 \\ 10 \end{pmatrix}$$

- (a) Caso possível, resolva o sistema dado usando o método de decomposição LU.
- (b) Caso possível, resolva o sistema dado usando o método de decomposição de Cholesky.
- (c) Caso possível, resolva o sistema dado usando o método de eliminação de Gauss com pivotamento parcial.
- 4 É fácil verificar que $X = (1.00010, 0.99990)^t$ é solução do sistema

$$\begin{cases} 0.0001 x_1 + 1.00 x_2 &= 1.00 \\ 1.00 x_1 + 1.00 x_2 &= 2.00 \end{cases}$$

(a) Empregando o método de eliminação de Gauss, usando em todas as operações três dígitos significativos, mostre que a solução é $X = (0,1)^t$, o que é uma solução muito diferente da solução exata do sistema. Esse fenômeno é chamado "propagação de erros".

- (b) Pelo método de Eliminação de Gauss com pivotamento parcial, mostre que $X=(1,1)^t$, que é uma solução mais próxima da exata.
- **5** Dado o sistema

$$\begin{cases} 10 x_1 + x_2 - x_3 &= 10 \\ 2 x_1 + 10 x_2 + 8 x_3 &= 20 \\ 7 x_1 + x_2 + 10 x_3 &= 30 \end{cases}$$

- (a) Verifique a possibilidade de aplicação do método de Gauss-Jacobi. Em caso negativo, verifique a possibilidade pelo método de Gauss-Seidel.
- (b) Em caso afirmativo por um alguns dos métodos citado anteriormente, resolva-o sistema acima com $X^{(0)} = (0,0,0)^t$ e precisão de 3 casas decimais.
- 6 Considere o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{pmatrix} -10 & 2 & 2 \\ 1 & 6 & 0 \\ -1 & 1 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -8 \\ 7 \\ 0 \end{pmatrix}$$

- (a) Caso haja convergência garantida, resolva o sistema anterior usando o método iterativo de Gauss Jacobi a partir de $X^{(0)} = (0,0,0)^t$ e $\varepsilon \le 10^{-1}$.
- (b) Caso o critério de Sanssenfeld esteja satisfeito, usando o método iterativo de Gauss-Seidel, resolva o sistema dado a partir de $X^{(0)} = (0,0,0)^t$ e $\varepsilon \le 10^{-1}$.
- 7 Considere o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{pmatrix} 4 & 2 & 0 & 0 \\ -1 & 4 & 2 & 0 \\ 0 & -1 & 4 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & 4 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 9 \\ 0 \\ 4 \end{pmatrix}$$

Caso haja convergência garantida, resolva o sistema anterior usando o método iterativo de Gauss - Seidel a partir de $X^{(0)} = (1, 1, 1, 1)^t$ e $\varepsilon \le 10^{-1}$.

8 Aplicando-se o método da decomposição LU à matriz:

$$A = \begin{pmatrix} \dots & \dots & 3 & \dots \\ 4 & -1 & 10 & 8 \\ \dots & -3 & 12 & 11 \\ 0 & -2 & 5 & 10 \end{pmatrix}$$

obteve-se as matrizes:

$$L = \begin{pmatrix} \dots & 0 & \dots & \dots \\ 2 & \dots & \dots & \dots \\ 3 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \dots & 1 & \dots \end{pmatrix} \qquad e \qquad U = \begin{pmatrix} \dots & -1 & \dots & 5 \\ \dots & 1 & \dots & -2 \\ \dots & 0 & 3 & -4 \\ 0 & \dots & 0 & 10 \end{pmatrix}$$

Preencha os espaços pontilhados com os valores adequados.

9 Seja $A \in M_3(\mathbb{R})$ decomponível em LU. Sejam A_i , i = 1, 2, 3 os menores principais de ordem i. Mostre que

$$u_{ii} = \frac{\Delta_i}{\Delta_{i-1}}, i = 1, 2, 3,$$

onde $\Delta_i = \det(A_i), \Delta_3 = \det(A) \ e \ \Delta_0 = 1.$

Observação: Este resultado vale par qualquer matriz $A \in M_n(\mathbb{R})$ decomponível em LU.

10 Quando utilizamos aritmética de ponto flutuante, sabemos que pequenas perturbações são inevitáveis, ou seja, depois de algumas operações aritméticas, temos um número representado no computador que é uma aproximação do valor exato. Em geral, tais perturbações são desprezíveis para fins práticos, e métodos numéricos eficientes produzem soluções bem aproximadas para nossos problemas. A seguir, introduziremos estas dificuldades na resolução de um sistema de equações lineares.

Dizemos que um sistema de equações lineares AX = B é mal condicionado se pequenas perturbações em alguns dos seus coeficientes produzem bruscas alterações em sua solução. Para detectar o mal condicionamento de um sistema linear, devemos calcular o número de condição da matriz do sistema, dado por:

$$K(A) = ||A||_{\infty} ||A^{-1}||_{\infty}.$$
(1)

Se K(A) for próximo de 1, dizemos que o sistema é bem condicionado; caso contrário, o sistema é mal condicionado. No que segue, faça o que se pede:

- (a) A matriz identidade de ordem n é bem condicionada?
- (b) Verifique se o sistema do exercício 6 é mal condicionado.
- (c) A matriz de Hilbert, que é notoriamente mal condicionada, pode ser representada como

$$\begin{pmatrix} 1 & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} & \cdots & \frac{1}{n} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{3} & \frac{1}{4} & \cdots & \frac{1}{n+1} \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots \\ \frac{1}{n} & \frac{1}{n+1} & \frac{1}{n+2} & \cdots & \frac{1}{2n-1} \end{pmatrix}$$

Podemos determinar a matriz de Hilbert de ordem n no MATLAB simplesmente pelo comando

$$H = hilb(n)$$

Sendo assim, determine o número de condição da matriz de Hilbert de ordem 3 e confira sua resposta em uma das ferramentas citadas acima.

(d) Além da matriz de Hilbert, há outras matrizes que são inerentemente mal condicionadas. Uma delas é a matriz de Vandermonde, no caso de ordem 3 é dada por:

$$\begin{pmatrix} x_1^2 & x_1 & 1 \\ x_2^2 & x_2 & 1 \\ x_3^2 & x_3 & 1 \end{pmatrix}$$

 $Assim,\ determine\ o\ n\'umero\ de\ condiç\~ao\ da\ matriz\ de\ Vandermonde\ dada\ acima\ com\ x_1=4, x_2=2\ e\ x_3=7.$

- (e) Mostre que, se A é uma matriz invertível, então $K(A) \geq 1$. Tendo em mente este fato, qual é a matriz que tem menor número de condição?
- (f) Mostre que, se A e B são matrizes invertíveis, então, $K(A \cdot B) \leq K(A) \cdot K(B)$.

11 Este exercício é muito interessante, pois ao analisar um sistema linear $n \times n$ da forma AX = B, prova-se que são necessárias para cada um dos seguintes métodos:

- Regra de Cramer: $n \cdot (n+1)! 1$ operações;
- Substituição: $\frac{2n^3 + 6n^2 5n}{3}$ operações;
- Eliminação de Gauss (sem pivotamento): $\frac{4n^3 + 9n^2 7n}{6}$ operações;
- Fatoração LU: $\frac{4n^3 + 9n^2 n}{6}$ operações;
- Método de Cholesky: $\frac{2n^3 + 9n^2 5n}{6}$ operações;
- Método de Gauss-Jacobi: $(2n^2 2n) \cdot k_{GJ}$ operações;
- Método de Gauss-Seidel: $(2n^2 2n) \cdot k_{GS}$ operações.

onde k_{GJ} e k_{GS} são respectivamente, o número de iterações necessárias para os métodos de Gauss-Jacobi e Gauss-Seidel.

Note que para os cinco primeiro métodos, basta saber a ordem do sistema para encontrar o número de operações. No entanto, para os métodos iterativos, deve-se resolvê-los para encontrar as iterações k_{GJ} e k_{GS} .

Sendo assim, preencha a seguinte tabela para o sistema linear apresentado no exercício 6:

Método	Número de Operações
Regra de Cramer	
Método da Substituição	
Eliminação de Gauss (sem pivotamento)	
Fatoração LU	
Método de Cholesky	
Método de Gauss-Jacobi	
Método de Gauss-Seidel	

Tabela 1: Número de operações aritméticas necessárias para resolver o sistema linear apresentado no exercício 6.

12 (Cálculo de matriz inversa) Seja $A = (a_{ij}), i, j = 1, ..., n$ uma matriz não singular ($\det(A) \neq 0$). Então, existe uma única matriz $A^{-1} = (x_{ij}), i, j = 1, ..., n$ chamada inversa de A, tal que $A \cdot A^{-1} = I$.

Desta forma, temos:

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x_{11} & x_{12} & \dots & x_{1n} \\ x_{21} & x_{22} & \dots & x_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{n1} & x_{n2} & \dots & x_{nn} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & 1 \end{pmatrix}.$$

Portanto, para determinar as n colunas da matriz inversa A^{-1} , temos de resolver n sistemas lineares usando qualquer um dos métodos exatos vistos anteriormente, ou seja:

(1) Primeira coluna de A^{-1} :

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{11} \\ x_{21} \\ \vdots \\ x_{n1} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{pmatrix}$$

(2) Segunda coluna de A^{-1} :

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{12} \\ x_{22} \\ \vdots \\ x_{n2} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ \vdots \\ 0 \end{pmatrix}$$

:

(n) n- ésima coluna de A^{-1}

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{1n} \\ x_{2n} \\ \vdots \\ x_{nn} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Do exposto, calcule a inversa da matriz A dada a seguir, usando o método de eliminação de Gauss com pivotamento parcial:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

13 Discorra sobre uma comparação entre os Métodos Diretos e Iterativos. Em qual situação cada método é mais indicado para resolver um sistema linear.

O exercício abaixo devem ser resolvidos pelo MATLAB cujo arquivo se encontra na pasta "Sistema de Equações Lineares".

- 14 (exercicio13.mlx) Considere a matriz A dada no exercício 7.
- (a) Use os comandos abaixo para determinar as normas da matriz A:

```
normalinha = max(vecnorm(A',1))

normacoluna = max(vecnorm(A,1))

normaeuclidiana = norm(vecnorm(A))
```

- (b) Calcule o número de condição da matriz A, denotado por K(A) dada pela igualdade (1) . A matriz A é mal condicionada?
- (c) Crie uma rotina, um teste para mostrar que a matriz A é decomponível no produto $L \cdot U$.
- (d) Formule um teste para garantir que o método de Cholesky é admissível para a matriz A.
- (e) Obtenha um código que verifica se o critério de Sanssenfeld é satisfeito para a matriz A.

Sucesso!!!